

Estratégia de dessecação para áreas mistas de gramíneas e folhas largas resistentes ao glyphosate utilizando o herbicida Verdict Max™

Luiz Fernando Dias Martini¹, Luiz Henrique Zobiole², Gabriel Rohrer Pereira³

Corteva Agriscience, Divisão Agrícola da DowDupont. ¹, Corteva Agriscience, Divisão Agrícola da DowDupont. ², Corteva Agriscience, Divisão Agrícola da DowDupont. ³

No Brasil, quase 60% da área de soja está infestada por biótipos resistentes ao glyphosate de *Conyza* sp. e *Digitaria insularis*. No contexto de controle de ambas espécies, no geral, graminicidas não podem ser associados com latifolicidas em decorrência do antagonismo no controle de gramíneas, sendo necessário realizar aplicações sequenciais, prejudicando o operacional da lavoura e onerando o custo. Nesse cenário, esse trabalho objetiva criar uma estratégia de dessecação com mistura de graminicidas e herbicidas auxínicos para controlar amargoso e buva resistentes ao glifosato na mesma área. Quatro experimentos foram conduzidos em São Gabriel do Oeste-MS(2), Maracaju-MS e Toledo-PR na safra 2017-18. Os tratamentos foram compostos por combinações de Verdict Max (Haloxifop-p-methyl – 520 g e.a./L) Arylex™ + diclosulam e em aplicações separadas ou associadas com 2,4-D, aplicados 30 e 20 dias antes do plantio (DBP), seguidos de aplicação de glufosinato aos 0DBP e complementados com segunda aplicação de graminicida em pós-emergência (V3). Foram avaliados o controle de buva e amargoso aos 0DBP e 0, 14 e 28 dias após a aplicação de V3 (DAAV3) e produtividade de grãos. Aos 28DAAV3, aplicação sequencial de haloxifope (20DBP); 2,4-D (10DBP); Finale (0DBP) e haloxifope (V3), bem como a associação de Arylex + diclosulam com haloxifope (20DBP) seguido de haloxifope (V3) mostraram-se excelentes estratégias de manejo, proporcionando níveis de controle de de 98 e 97% e 93 e 96%, para amargoso e buva, respectivamente e, mantendo elevada produtividade, fato que evidencia ausência de antagonismo de ambos tratamentos.

Palavras-chave: ACCase, antagonismo, auxínicos, manejo, eficácia